ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos nove dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

Aos nove dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se a Quinguagésima Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Homero de Souza Cruz Neto, Jader Linhares, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Maria de Lourdes Pinheiro, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva. Ausência justificada dos senhores Vereadores: Geraldo Moreira da Silva e Vera Lúcia Araújo Bezerra. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Quinguagésima Primeira Sessão Ordinária. PRESIDENTE: Esta Casa tem a honra de receber nesta reunião a figura ilustre do Professor Dorval de Magalhães, Presidente da Academia Roraimense de letras acompanhado também de familiares, sua filha Doutora Ana Nery, sua irmã e também nesta solenidade temos a honra de ter a presença da escritora Nenem Macaggi, além do ex-Vereador Jaber Xaud e da Diretora do Departamenti de Cultura do Estado senhora Selma, todos honrando com suas presenças nesse Poder Legislativo Municipal. Registra

mos também a presença dos membros do Conselho de Cultura do Estado de Roraima. A presença do professor Dorval de Magalhães tem por objetivo fazer uma explanação sobre a denominação correta do nome da Vila do BV-8, explicando inclusive a etmologia da palavra Paracaima, o professor Droval atende o pedido da Câmara através de um Requerimento da Vereadora Darci Freitas para qual passo a palavra: VEREADORA DARCI FREITAS: Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário, Ilustríssimo Doutor Dorval Magalhães nosso conhecido de longa data. Eu inclusive conheci o Doutor Dorval exercendo a profissão de engenharo agronômo pela Secretaria de Agricultura do Estado de Roraima, escritor com livors publicados no Rio de Janeiro, portanto, não está conhecido só em Roraima mas até no Rio de Janeiro e outras Estados. Isso é uma alegria imensa para nós que moramos em Roraima, que lutamos por Roraima, que vemos as pessoas daqui brilharem. Eu fico muito feliz com isso e mais feliz ainda com a vinda do Doutor Dorval para fazer uma palestra sobre seus trabalhos, sobre seus livros, sobre a palavra que dá nome da Vila de Paracaima que hoje só conhecem por Pacaraima. O nome não está correto e ele deverá explicar, justificar, melhor dizendo, e nós convencer. Nós ficamos muito felizes com a presença do Doutor Dorval e vamos ouví-lo atentamente para nosso maior conhecimento do que será repassado aqui. Também quero cumprimentar a Ana Nery, filha do Doutor Dorval que é advogada e exerce suas funções em Manaus e, eu a conheço há muitos anos precisamente desde o início dos anos setenta. É um prazer enorme revê-la. Jaber Xaud colunista e radialista em Roraima Selma Silva Diretora do D.A.C (Departamento de Apoio à Cultura de Roraima), imprensa de Roraima, funcionários da Casa, demais presentes Eu cumprimento à todos e espero que vocês e os Vereadores tamtambém aproveitem bastante as palavras do Mestre Doutor Dorval. Muito Obrigada. Com a palavra o DOUTOR DORVAL DE MA -

FL:03

GALHÃES:Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores Natanael Alves do Nascimento, Secretário Vingtum Gouveia Praxedes,dignissimos Vereadores. Nós representantes do Conselho de Cultura do Estado de Roraima, minhas senhoras e meus senhores. É uma honra inescendível comparecer neste recinto onde estão os representantes do povo de Boa Vista, à todos os meus cumprimentos e os agradecimentos pela honra do convite de comparecer neste Recinto, a fim de falar sobre a etmologia do nome Pacaraima. Vem de alguns anos a dúvida sobre se é Paracaima ou Pacaraima, digo que vem de alguns anos porque antigamente, porque de vinte ancs para trás nunca houve nenhuma dúvida,. os indígenas falam pronunciam Paracaima, os antidos desta terra, os meus avoeiros. os homens do passado sempre preferiram esta pronúncia, mas o Comandante do BEC Coronel Oliveira alguns anos atrás teve dúvida e consultou o gramático Antelor Nascente e esse disse que conhecia como Pacaraima e é isto que está nos dicionários com exceção do Livro do I.B.G.E que registra Paracaima,este mesmo equívovo, esta mesma dúvida sempre existiu na Venezuela e eu tive ocasião de visitar o Padre Diego que se dedicava ao Estudo de Topônimos de origem indígena e ele me disse aquilo que eu pensava, o equívoco deve ter vindo de muito tempo atrás quando os Expedicionários ' quepercorreram essa região escreveram Paracaima e o C com R no manuscrito rápido se confundem. Então os Expedicionários teriam escritos Paracaima e o desenhista entendeu Pacaraima. É esta a única explicação pausível, aceitável, lógica, natural desse equívoco porque vejamos: Primeiro: Qual a origem do vocábulo será Governáculo, será Francês ou Espanhol? Não! È tipicamente Tupiniquim, é Tupi- Guarani, portanto o aceitável é Paracaima segundo a Etmologia do vocábulo,Paracaima quer dizer: Para = água, Ca = mata, imã = Serra em toda essa imensa extenção de mais ou menos seiscentos Kilômetros existem água, existe mata e existem serras como seria Pacaraima, porque Pacará= quer dizer e to e imã = Serra = e to de Serra e não há nenhum sen

tido, em uma grande extensão o índio não teria condições de achar toda essa Região parecida com um cesto, ademais todo mundo sabe que um cesto é um círculo fechado e não um semi-círculo o Professor Anterlor Nascente não desceu para pesquisar para perquirir e para estudar com profundidade a etmologia do vocábulo e isso eu estou vos dizendo agora mas já ouvi do Padre Raimundo Nonato filologo amazonense que me disse uma vez que ele tinha certeza de que se o gramático tivesse feito um estudo mais apurado mais aprofundado do termo sem dúvida nenhuma ele haveria de preferir Paracaima. Os termos dos topônimos no Brasil são inúmeras começando por Pará ao passo que Paracá só existem dois Pacaraima inventado e Paracat que é uma planta indígena e em uma das provas de que a maioria absoluta do termo Pará eu tenho um poema à respeito e peço para ser lido pelo Excelentíssimo Senhor Vereador Joaquim Pinto Souto Maior Neto. Com a palavra o VEREADOR NETÃO: Paracaima, surgiu um grave problema, aqui em nosso Roraima, apareceu uma dúvida, sobre a expressão PARACAIMA, e recorreu- se ao gramático, que preferiu Pacaraima! É preciso muito esforço para tal fato se aceitar, mas seja lá como for nós temos que protestar , por quererem o nome certo sem razão modificar. O gramático Nascentes não se mostrou diligente, não tenho literatura, saiu-se pela tangente espalhando a confusão em RORAIMA à toda gente. Seria bom novo estudo meu prezado Professor, aquela interpretação aqui provocou furor... PARACAIMA nós queremos, ajude-nos por favor. Recorra à sua cultura, nada mais precisará. Veja o mundo de prefixos e certo concluirá, que para cada pacá há dezenas de pará. Parati, PARAGUAÇÚ, paracpeba PARÁ Parnaíba e PARAÍBA, Paricá PARANAGUÁ, PARIMA Paraibuna, Paracaxi PARANÁ. Ouvimos desde a infância, por índios de Sorocaima, a pronúncia verdadeira que é mesmo de PARACAIMA... O macuxi que se preza nunca falou Pacaraima! O povo desta unidade vota mesmo em PARACAIMA por ser mais bonito, é rima de Sorocaima, é suave mais eufônico é conhecido em Roraima. Paraviana era o nome de toda esta Região e aí mais

um Pará, pra mais elucidação... Nós queremos PACARAIMA, Pacaraima é aberração. Todos nós solicitamos, nos prestem mais atenção. A cordilheira demonstra ter outra conformação... Parece com muita coisa, Poré, com CESTO, isto não. Como poderia o índio com o cesto então comparar essa imensa região, sem avião para voar e sem outros elementos pra tal conceito firmar. Mais de seiscentos quilômetros é a extenção da cordilheira onde há rios aqui, ali. Um mundo de cachoeira, muitas matas, muitas serras acompanhando a fronteira. Há rios, matas e serras na pretensa Pacaraima, e pará, caá, imã que se sabe cá em RORAIMA segundo a etimologia, querem dizer PARACAIMA. Não vale pois Pacaraima o que nós esperaremos, pois temos conosco a lógica e assim nós encerrarmos: PACARAIMA é nome certo, Pacaraima não diremos!

PROFESSOR DORVAL MAGALHÃES: Este é o poema que diz tudo sobre o assunto a poucos dias fui convidado para fazer palestra semelhante na loja maçônica de Boa Vista e quando comecei havia um número de pessoas que achavam que era Pacaraima, depois da minha palestra eles parece que se convenceram que é Paracaima, mas ainda há outra referência a respeito é sobre os topônimos escolhidos pelos índigenas, segundo o Professor Silveira os indígenas tem muito cuidado, muito zêlo quando escolhe algum topônimo, há sempre uma conctação com o acidente geográfico com o que existe. Por exemplo Pará quer dizer água, é um estado limite com o Amazonas, que tem uma imensidade de água inclusive o maior rio do mundo, lá desemboca Paracuru é um rio Cearense, Pará = água, Curú = Pedra. Rio das Pedras, Paranamirim é sempre Paraná pequeno, Paranaguaçu é sempre um Paraná grande, Ipanema quer dizer local que tem pouco peixe, rio, mar, água que tem pouco peixe, Paranapanema rio escasso de peixe, assim eles só designam um lugar um topônimo quando há uma conotação, quando há uma unidade, quando há uma referência com o acidente geográfico, por conseguinte não há outra explicação, acho que é mesmo Paracaima. Fui abordado na época em que o Coronel Oliveira fez a consulta por diversos

velhos habitantes de Boa Vista pelo falecido Dandão que aqui chegou menino e viveu cento e quatro anos, me chamou em sua casa e disse Dorval! Não é possível eu cheguei aqui e ouvi Paracaima e agora estão querendo mudar o nome. O Falecido Adolfo Brasil teve o mesmo gesto chamou-me em sua casa e pediu que eu defendesse o nome Paracaima porque foi o nome que ele ouviu do seu pai, como eu também ouvi do meu pai dos meus antepassados, dos meus velhos amigos que já morreram esta pronúncia e todos eles ficam absolutamente furiosos quando surgiu essa dúvida por conseguinte excelentíssimo senhor Presidente Natanael Nascimento eram essas palavras que eu deveria dizer no momento, estou todavia a disposição da Ilustre platéia para qualquer explicação à respeito. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO (NETÃO): Senhor Presidente, senhor primeiro Secretário, colegas pares edis, público presente, imprensa, serventuários desta Casa. Professor Dorval de Magalhães a bancada do PTB não poderia deixar de neste momento de congratular com Vossa Senhoria por tudo que o Senhor tem feito pela cultura de Roraima, o PTB por deliberação de todos os Vereadores desta Casa quer agradecer a sua presença não só neste recinto, mas a sua presença em todos os cantos em que o Senhor vai com jeito de professor eterno com esse carinho de educador sábio, para nós é uma honra tê-lo tido aqui e é um motivo de aprendizado ter ouvido a sua palestra. Eu gostaria de encerrar dizendo a Vossa Senhoria que nós de Boa Vista, nós de Roraima somos um povo privilegiado. Nós temos Boa Vista com cento e cinco anos de idade e Vossa senhoria tem oitenta e três anos. São poucas as cidades que tem intelectuais na mesma geração, cidade e intelectuais, o Senhor detenta com versos, o senhor esclarece com palestras, Senhor enriquece a nossa cultura junto com o desenvolvimento do nosso Município. Queríamos que o Senhor fosse perpétuo materialmente porque espiritualmente nunca será esquecido, são as palavras do PTB que agradece profundamente a oportunidade que o senhor nos deu de nos

educar. Muito Obrigado. Com a palavra a VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhores e Senhoras Vereadoras, imprensa presente, público presente, nosso palestrante Doutor Dorval, Dona Nenem Macagi desculpe porque eu não citei o seu nome, mas a Senhora é muito querida aqui e é muito importante sua presença também. Eu queria rapidamente lembrar aos nossos Vereadores que existe um Projeto de Lei elaborado por mim Darci Freitas e o Vereador Jader Linhares a pedido do Doutor Hitler Brito de Lucena que também é um roraimense interessado nas coisas sérias daqui de Roraima e já tinha solicitado em momentos que essa Câmara tinha um outro Presidente e outros Vereadores e que não foi levado a efeito ou seja ninguém atendeu a idéia de fazer um Projeto para consertar o nome da vila do BV-8. Eu e o Vereador Jader fizemos o Projeto de Lei, demos entrada e deve estar nas Comissões. A presença do Doutor Dorval foi para explicar melhor, para que as pessoas conheçam melhor, afim de que fosse trocado a letra para o nome correto de Paracaima. Não quero fazer perguntas, quero só ouvir porque eu já li o livro e também conversamos bastante com o Doutor Hitler e o Doutor Dorval e já estou convencida de que a palavra correta é Paracaima. Então eu deixo para os demais Vereadores e o público aqui que nos assiste, que tomem conhecimento do referido assunto. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR JADER LINHARES: Senhor Presidente, Senhor Secretário, dignísimos convidados Professora Nenem Macagi, Doutor Dorval de Magalhães distinto público, companheiros e companheiras. Há mais ou menos uns cinco meses fui procurado pelo nosso eminente companheiro o ex-promotor morador da vila Pacaraima atualmente Doutor Hitler Brito de Lucena, na ocasião ele me trouxe a cópia de um ofício feito em trinta de junho de mil novecentos e oitenta e seis ao então Presidente desta Casa companheiro Barac Bento e dizia naquele ofício o seguinte: Como sabe Vossa Senhoria, existe uma Vila na Fronteira Brasil-Venezuela a qual foi dada a nominação de Pacaraima. Ocorre toda via que o

referido topônimo foi grafado haja visto que o nome correto é Paracaima, para tanto socorremo-nos nos ensinamentos do escritor conterrâneo Doutor Dorval Magalhães em seu livro Roraima informações história Página cinquenta e quatro onde se constava que a etmologia muito bem explicada pelo eminente professor Dorval nos dá a certeza que realmente o Projeto de Lei da nossa Companheira Darci e eu como co-autor tenho certeza absoluta que nossos companheiros nobres edis acatarão. Posteriormente recebi um ofício da loja Maçônica Sentinela de Paracaima número quatro que diz o seguinte: Senhor Vereador através da imprensa local tomamos conhecimento do interesse de Vossa senhoria no sentido de provir a preservação histórica do verdadeiro nome da Vila Paracaima e não Pacaraima conforme é comentado com conhecimento e perspicácia pelo didático Historiador roraimense Doutor Dorval Magalhães com suas obras literárias é necessário ressaltar que a Maçonaria ao longo de sua história também tem se preocupado com as causas inerentes da comunidade boavistense daí fundou no dia vinte de agosto de mil novecentos e oitenta e quatro a Augusta e respeitada Loja simbólica sentinela do Paracaima no intuito de manter vivo o verdadeiro nome e tentando, acima de tudo tentando obstruir o absurdo desconhecimento nos interesses espúrios e retorcidos da verdadeira história do nosso povo irmão e esta oportunidade queremos o nome dos obreiros desta oficina agradecer fraternalmente o enorme desempenho e discernimento público por parte de Vossa Senhoria e desejamos que o grande arquiteto do universo ilumine as conciência dos demais edis e autoridades competentes afim de restaurarem o grande equívico e manter o sublime patrimônio ortográfico histórico analisado e criado por nossos antepassados. Então companheiros queríamos aproveitar a oportunidade e agradecer a presença do nobre professor Dorval Magalhães e lembrar também que como co-autor nós estamos também a disposição para qualquer orientação ou qualquer explicação da nobre platéia. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR HOMERO DE SOUZA

CRUZ NETO: Senhor Presidente Natanael Nascimento, Senhor Primeiro Secretário Vingtum Praxedes, Digníssimo professor Dorval Magalhães, digníssima escritora Nenêm Macagi, querido professor de História Jaber Xaud, a saudosa Professora do Ginásio Euclides da Cunha Ana Nery, a Senhora Secretária de Cultura do Estado e demais presentes. A nossa história não foge da regra geral da história dos outro Estados e de outras localidades. O nosso Estado na figura de território sempre caracterizou pelo domínio e pela administração de pessoas de fora, em virtude desse domínio nós tivemos a nossa história atropelada, praticamente jogada para escanteio sem qualquer consideração por essas pessoas que nos administram ao longo desses anos. A atual legislatura dessa Câmara tem sempre se preocupado em resgatar um pouco da nossa história e através das nossas indicações, através das nossas proposições de trabalho sempre lembramos e tentamos resgatar as pessoas que fizeram e viveram aqui no nosso Estado, temos o tema de hoje em discussão se Pacaraima ou Paracaima, como o professor foi intitulado Pacaraima pelo Coronel Oliveira Comandante aqui do 6º BEC. Isso é apenas um exemplo de como as pessoas que nos administraram alteravam a nossa história e graças a Deus como o colega Neto falou nós temos uma vivência atual ainda, graças à Deus as pessoas que acompanharam a evolução histórica da nossa cidade, muitos graças à Deus ainda continuam vivos, exatamente para poder discernir e resgatar ainda mais a nossa história, preocupados com a nossa atual história esssa Câmara criou inclusive um Projeto que foi aprovado criando a disciplina de história regional porque devido ao alto número de imigração no nosso Estado a nossa cultura, os nossos costumes, os nossos hábitos foram alterados. Hoje é muito mais fácil se ver uma cultura gaúcha presente no nosso Estado ou outras culturas do que a nossa cultura regional daí a criação dessa disciplina em intenção de que essas gerações atuais e as gerações futuras possam ter conhecimento e dar continuidade nas coisas do nosso Estado. Eu gostaria de agradecer a presença de

todos os ilustres Senhores e Senhoras e aproveitar aqui a presença de alguns membros do conselho de Educação para que possa intervir não só no Estado mais também a nível de Município para que essas disciplinas de história regional possam ser implantadas aproveitando inclusive a nossa própria história viva que está presente para poder dar as pesquisas e o material didático para que se possa aplicar essa disciplina nas nossas escolas e aonda temos atualmente ainda uma faculdade de história e para a surpresa nossa eu creio que tanto o professor Dorval como a nossa escritora Nenêm Macagi e como tantas outras personalidades históricas ainda vivas no Estado nunca compareceram talvez nessa faculdade ou nunca deram nem palestras e nunca foram convidados para poder nem mesmo dar uma aula inaugural. Eu acho que estes desrespeitos a nós mesmos roraimenses é que devemos resgatar e é por isso que é um prazer tê-los aqui conosco. Obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, convidados e visitantes desta Casa. Eu quero inicialmente agradecer a presença de vocês estarem aqui hoje até porque esse Projeto vem sendo discutido há alguns dias e nós nos sentimos muito honrados e eu quero falar aqui não em meu nome se me permitem os outros Vereadores, em nome de todos os Vereadores e funcionários desta Casa que eu me sinto muito honrada com a presença dos Senhores, ver a presença do Jaber Xaud ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa e está aqui hoje conosco, ver a Nenêm Macagi, ver o Dorval Magalhães, alguns eu tenho a aproximação de conversar, outros eu não tenho mas aprendi a respeitar e a ter um carinho muito grande porque há vinte anos eu estou nesta terra, adotei esta terra como minha e sempre ouvir falar dos Senhores com muito carinho, muito respeito e muita consideração, então aprendi gostar de vocês através de outras pessoas que me transferiram o carinho deles que tem por vocês. Nós queremos agradecer de coração a presença de vocês aqui hoje, porque vocês fazem a história de Roraima vocês realmente são gente que faz e mereciam está

no destaque da BAMERINDUS. Parabéns aos Senhores. Obrigada. PRESIDENTE: Não havendo Vereadores que queiram se pronunciar nós da Casa Legislativa temos a honra de ter nesse parlamento figuras ilustres que fizeram e fazem a história de Roraima e dizer que vamos precisar em muitas outras oportunidades as suas presenças para que possam como o professor Dorval Magalhães nos dar uma aula para que possamos realmente abservar e trazer como bem disse o Vereador Homero Neto resgatar a história de Rcraima porque o povo que não tem história que não tem tradição, ele está fadado ao insucesso, obrigado professor Dorval, obrigada escritora Nenêm Macagi, obrigado membros do Conselho de Educação e todos os ilustres visitantes que abrilhantaram esta reunião. O Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos. Reaberto os trabalhos o Senhor Presidente fez verificação de quorum e coloccu para apreciação dos Senhores Edis a Ata do dia sete de agosto de mil novecentos e noventa e cinco a qual foi aprovada sem retificações. Em seguida determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. Ofício número trezentos e vinte e sete barra noventa e cinco, recebido do gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número zero noventa e nove barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezerra. Ofício número trezentos e vinte e oito barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e quarenta e cinco barra noventa e cinco de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número trezentos e vinte nove barra noventa e cinco, recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e quarenta e quatro barra noventa e cinco de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Ofício número trezentos e trinta barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e quarenta e oito barra noventa e cinco de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Ofício número trezentos e trinta barra noventa e cinco, recebido do Gabinete da Prefeita, respondendo a Indicação número cem barra noventa

e cinco de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Ofício número trezentos e trinta e quatro barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e vinte e três barra noventa e cinco de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Ofício número trezentos e trinta ve cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e cinquenta e oito barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Humberto Campos. Ofício número trezentos e trinta e seis barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e cinquenta e cinco barra noventa e cinco de autoria do Vereador Alfonso do Vale. Ofício número trezentos e trinta e sete barra noventa e cinco, recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação cento e vinte e dois barra noventa e cinco de autoria do Vereador Francisco Sampaio. Ofício número trezentos e trinta e oito barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e cinquenta e sete de autoria do Vereador Humberto Campos Ofício número trezentos e trinta e nove barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação cento e cinquenta e um barra noventa e cinco, de autoria dos Vereadores desta Casa Legislativa. Ofício número trezentos e quarenta barra noventa e cinco,recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e sessenta e dois barra noventa e cinco de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. Ofício número trezentos e quarenta e um barra noventa e cinco recebido do Gabinete da Prefeita respondendo a Indicação número cento e quatorze barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Alfonso do Vale. Ofício número trezentos e quarenta e dois barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSOS: Ofício número quinhentos e noventa e três barra noventa e cinco recebido do Senhor José Evandro Moreira Chefe do Gabinete Civil respondendo a Indicação número cento e sessenta e novr barra noventa e cinco, de

autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura. EXPEDIENTE ORIUN DOS DOS VEREADORES: Indicação número duzentos e oitenta e três barra noventa e cinco, de autporia da Vereadora Maria da Conceição Ventura solicitando ao Excelentíssimo Senhor Neudo Ribeiro Campos - Governador do EStado de Roraima o asfaltamento da Avenida 24 no bairro Caranã. Indicação número duzentos e oitenta e quatro barra noventa e cinco de autoria da Vereadcra Maria da Cccnceição Ventura, solicitando do Excelentíssimo Senhor Neudo Ribeiro :Campos - Governador do Estado de Roraima a construção de uma galeria onde a mesma começaria do Igarapé Pricumã, passando na vala entre o Jóquei Clube Buritis,Asa Branca, Conjunto e Cambará. Indicaçãc número duzentos e oitenta e cincc barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura solicitando ao Senhor Diretor de Estradas e Rodagens do Estado de Roraima José Eufrânio Alves a Drenagem em caráter de urgência das seguintes ruas: Berig, Postal, Korak, Cillim, Brucutu, Vai e Volta, Corcel Negro, Itajara e Ás de Ouro todas situadas no bairro Jóquei Clube. Indicação número duzentos e oitenta e seis barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Maria da Coneeição Ventura solicitando ac Excelentíssimo Senhor Neudo Ribeiro Campos - Governador do Estado de Roraima, uma área no Conjunto Pintolândia afim de construir um terminal Rodoviário Municipal. Indicação número duzentos e oitenta e sete barra noventa e cincc de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura solicitando ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Codesaima Haroldc Amóras uma área no ' Conjunto Pintclândia afim se construir um Terminal Rcdovário Municipal. Indicação número duzentcs e oitenta e cito barra noventa e cinco de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, indicando a Prefeita ' Municipal de Boa Vista que estude a possibilidade de ativar o Posto Médico do bairro Nova Cidade.. PEQUENO EXPEDIENTE.Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO - NETÃO: Senhor Presidente Senhor Secretário, Senhoras e Senhores. Gostaria de registrar a pre

sença do Deputado Estadual Urzeni Rocha nesta Casa. Eu ia me pronunciar quando do Horário de Liderança do PTB porque ia tratar de um assunto que diz respeito a uma filiada e Vereadora do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, decidi não o fazer porque o assunto não pertine só a ela, o assunto é pertinente à toda classe política da Câmara Municipal de Boa Vista e por causa disso ocupo o Pequeno Expediente. Mas, antes de começar o meu pronunciamento depois das injustas levianas e imorais agressões que sofreu a correligionária companheira Rôxa. Eu andei pesquisando entre os nossos colegas de bancada a respeito da nota que se deveria divulgar na imprensa e para a surpresa muitos dos nossos pares preferem ficar calados porque se trata de Izaias Maia que tem um programa, que é líder de audiência, muitos dos nossos queridos pares preferem acovarda-se no silêncio' em vez de dar a resposta merecida. Hoje foi com a Vereadora Rôxa, a manhã pode ser comigo depois pode ser com a Vereadora Lourdes Pinheiro que ele jurou ser uma pessoa que todos nós sabemos que é eficiente. Nós temos que dar uma resposta é o tamanho da nossa coragem por mim era em níveis tão baixos quanto os usados para agredir, porque quem bate nunca se lembra mas quem apanha jamais esquece, a honra, a moral de um político tem que ser preservada porque é o patrimônio maior dele principalmente quando se trata de uma política mulher que tem espôso, que tem um lar não se pode ofender impunemente, não se pode porque se detem audiência passar a escrachar todo mundo, viver sem direito de reação é melhor morrer, a Câmara Municipal de Boa Vista tem que dar uma resposta, foi chamada a Vereadora Rôxa de preguiçosa, foi chamada de inoperante, na minha concepção existem dois tipos de políticos: Os parlamentares que são aqueles que são mais afeitos aos discursos e aos debates e o outro é os assistencialistas que são aqueles que tem o seu reduto eleitoral e faz de tudo para mantê-los, se não se é bom em um, se destaca no outro e a política Vereadora Rôxa tem inegáveis serviços prestados ao Jóquei

Clube de Boa Vista, tem inegáveis serviços prestados à Pintolândia, ao Asa Branca, por onde se vai se vê seu tastro, eu costumava dizer quando estava para me formar e tomava cerveja com um amigo, posso dizer até o nome Pedro Fernandes criado por tios e que foi para a República em Belém sem condição nem de comer e eu cheguei para ele quando da Formatura dele e disse você está de parabéns porque você veio do nada passando fome mas vai saí daqui com um Diploma, os meus méritos nunca serão iguais aos seus porque eu sempre tive quem custiasse, eu sempre tive um berço e essa é a história da Rôxa, se hoje nós somos Vereadores nós temos história, a Rôxa chegou de Caracaraí como professora, entrou no Jóquei quando alí era um alagadiço, fez de lá sua política tem o seu valor e a sua moral e a nós pares cabe a obrigação de defesa, cabe a obrigação de defender a correligionária, a cclega de Bancada, a mulher, a mãe e a esposa, nãc é um programa que vai intimidar uma Casa, eu conto com a compreensão dos senhores, Vereadora Rôxa! fique ciente que mesmc que a Casa não dê a resposta o PTB dará a resposta. Muito obrigado. Não havendo Vereadores inscritos no, Grande Expediente e no Horário de Liderança o senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental. Atendendo o pedido verbal da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro de acordo com a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental. Sem matéria para a pauta da Ordem do Dia o Senhor Presidente anunciou Explicações Pessoais: VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Em primeiro ligar eu quero parabenizar a Casa pela recepção de hoje ao Professor Dorval e a escritcra Nenêm Macaggi bem como a comitiva que estiveram junto com eles, para essa Casa hoje mais ponto de orgulho e um ponto positivo, no seu caminhar no dia-a-dia com pessoas tão ilustres aqui participando, em segundo lugar eu quero ser solidária a Vereadora Rôxa e ao Vereador Netão. Hoje talvez eu saiba exatamente o que a Vereadora Rôxa está passando porque eu também fui alvo de infâmias, de calúniaspor um orgão de comunicação de roraima que foi a

TV Macuxí e o jornal na época que foi a Caburaí, para mim a pior coisa que pode acontecer à um ser humano e não só ao político é a calúnia e eu fiquei surpresa ao ouvir o senhor Izaiás Maia falar da Vereadora Rôxa da maneira como ele falou, a minha amiga e companheira de Partido, uma parlamentar que muito bem disse o Netão faz o seu trabalho diuturnamente, se tem uma Padaria ou se não tem o mérito é dela porque trabalha se esforça e faz por onde receber o retorno do seu trabalho, então é muito triste quando alguém se preocupa em difamar uma pessoa não por deficiência de trabalho e sim meramente por implicância ou por querer vingar-se de alguma coisa, eu tenho em mãos trinta e quatro reinvindicações da Vereadora Rôxa aos orgãos do nosso Estado, eu tenho certeza de que o trabalho do Vereador é exatamente esse reinvindicar, aprovar Projetos que dão dividendos à comunidade, é pedir por um grupos de pessoas e nunca individualmente, é atender as solicitações dos seus munícipes, isso é trabalho parlamentar e a Vereadora Rôxa com certeza faz esse trabalho, se o Jóquei não está aceitando a Vereadora Rôxa como bem disse o Izaias, é um problema do Jóquei, é um problema dos moradores de lá que estão sendo injustos com uma pessoa que tanto os defende, mas isso a Vereadora Rôxa e os moradores daquele bairro terão que se acertar ou terão que encontrar uma condição de denominador comum para que as coisas entrem nos eixos e nós não podemos deixar passar sem um apôio a nossa companheira de Bancada, à uma Vereadora que foi eleita tal qual nós fomos pelo povo e a gente recua para não brigar, para não se expor, mas isso não é o certo, porque mais recuada do que ficou esta Casa quando eu fui agredida, quando fui defamada e quando fui injuriada e de nada serviu as coisas continuam do mesmo jeito, sem esta Casa ter apôio, sem esta Casa estar colocada no seu lugar aonde ela merece e eu acho que nós temos que nos unir cada dia mais e dar sustentação à Presidência dessa Casa para que a Presidência com o apôio da Câmara Municipal possa tomar as decisões que tem vontade e cora

gem de fazer a favor dos nossos Vereadores, eu quero agradecer ao' Netão porque falou em nome do PTB e realmente é esse o meu pensamento e nós temos que ficar solidários com a Vereadora Rôxa e que for decidido teráo o meu apôio, quero falar também do Jornal a "Folhade Boa Vista que colocou uma nota dizendo que os médicos estavam revoltados com a minha pessca por ter sido indicada para um Cargo no Coronel Mota, hoje estive no Hospital de Base e fui procurar o companheiro Doutor Jader e ele lá não estava conversei com vários médicos e não senti a aversão de nenhum deles por mim por essa indicação. Acontece que a nossa companheira e suplente de Vereador a Doutora Eugênia me convidou para que eu fizesse parte do grupo que estava prestando serviços ao Governo do Estado, eu disse que aceitaria se fosse uma Administração no Coronel Mota, porque todo mundo sabe que eu me identifico mais com o povo mais carente que não tem assim uma família para ajudar, então eu achei que indo alí talvez eu pudesse ajudar aquelas pessoas que alí estão, fiz uma solicitação de que só iria se fossem sem ônus para o Estado para assim não ter nenhuma crítica com relação a essa nimeação, mas mesmo assim a Folha se aproveitou disso e fez uma crítica muito forte a minha pessoa, eu quero dizer que eles não falaram a verdade. Então eu quero aqui dizer mais uma vez que a Folha me perdoe, ,as não é por aí que as pessoas devem ser atingidas. Muito obrigada. VEREADOR JADER LINHARES: Quero nessa oportunidade para dar apôio a nossa companheira Maria da Conceição Ventura, que a forma com que o Izaias Maia agrediu-a, eu acho que a gente tem que dar pelo menos dar uma resposta, não sei de que forma, mas eu estou aderindo ao PTB sinceramente, para que a gente possa dar uma resposta, em defesa de uma companheira que trabalha e que labuta nos bairros, Pintolândia e Joquei Clube, que as vezes é difícil até para nós conseguirmos um voto lá. Eu acho que ela merece. Com relação a indicação, não sei se já concretizada, da nossa querida companheira Lourdinha, para Administração do Hospital

Coronel Mota. Porque eu sinto hoje como Diretor do Hospital Geral o pêso de também carregar o Hospital Coronel Motta. Digo isso porque, para vocês terem uma idéia, se eu não tivesse o hospital Coronel Mota, na minha cozinha por exemplo, eu daria somente mil duzentos e cinta refeições por dia, hoje eu estou patrocinando, feito na minha cozinha mil seiscentos e oitenta refeições ao dia. Isso realmente me pesa muito eu acho que você tem que descentralizar e dividir responsabilidade. Até porque, creio eu, que como uma pessoa a frente do Hospital Coronel Mota, é o primeiro passo para aquela Instituição tão histórica que eu tive o prazer de aprender alguma coisa de medicina' lá voltar a ser o que era, antigamente. Eu acredito que, se nós reativarmos o Hospital Coronel Mota que tinha duzentos e vinte leitos que foram tolhido de dar apôio ao público de Boa Vista no Estado de Roraima, hoje eu sinto na pele, por exemplo, eu só tenho cento e quarenta e oito leitos no Hospital, e hoje por esemplo: Cento e quarenta e oito leitos ocupados. O Estado cresceu, a população cresceu, eu acredito que com o hospital Coronel Mota funcionando pelo menos com mais cem leitos, começando com cinquenta dicentralizava e a população seria melhor atendida. Não sei se isso já é realidade, lá na Folha, mas estou torcendo que seja realidade. VEREADORA DARCI FREITAS: Quero aproveitar o momento de Explicações Pessoais para agradecer a atenção dos Vereadores em relação a palestra do Doutor Dorval, e também quero ficar solidária aqui com a nossa colega Vereadora Maria da Conceição, eu quase não escuto rádio, nem Isaias e nem outros não sei o que disseram da Vereadora, mas também não fui consultada sobre nada em relação ao que aconteceu e não tomei conhecimento, mas eu acho, que eles têm que respeitar a senhora com um tratamento melhor, mais adequado, mais refinado e pelo visto, deve ter sido uma barra pesada realmente. Eu sinto muito e espero que não aconteça com nós, outras mulheres Vereadoras, nem com os Vereadores homens. PRESIDENTE: Não havendo mais manifestantes para fazer o uso da palavra,

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

quero dizer para a Vereadora Maria da Conceição Ventura que, a Câmara tomará as providências cabíveis para reparar as acusações feitas contra a Vereadora que faz parte desta Casa e solicito as presença dos senhores Vereaodres, amanhã às dez horas para que nós possamos já materializar o nosso posicionamento de equilíbrio e descência para que a Casa demonstre que tem capacidade, não é inoperante e não é é indecente como deixou transparecer o locutor que baixou o nível. Eu acho que a Câmara Municipal não pode baixar o nível porque nós estamos em outro nível. Então nós devemos agir com energia e sinceridade porém dentro da descência. Agradecemos a Deus pela oportunidade e a presença de todos e declaro encerrada a Sessão

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 09 de Agosto de 1995.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO